FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

DANIELLE ZILS

# GABRIELA SCHRAMM CURTIPASSI

LUIZ HENRIQUE MARTENDAL

MATHEUS SCHMITZ SANTOS

SAMUEL SEVERO HOSTERT

# OFERTA

BLUMENAU

2023

## Lei e definição

A lei da oferta deriva da teoria econômica clássica, desenvolvida pelos economistas Adam Smith e David Ricardo nos séculos XVIII e XIX. Esses economistas argumentam que os mercados são autorregulados, o que significa que, se houver excesso de demanda por um produto, os preços sobem, incentivando os produtores a aumentar a oferta para atender à demanda. Da mesma forma, se houver excesso de oferta de um produto, os preços cairão, estimulando os consumidores a comprarem mais e os produtores a reduzirem sua oferta.

A lei da oferta foi posteriormente formalizada por economistas neoclássicos como Alfred Marshall e Léon Walras no final do século XIX e início do século XX. Eles desenvolveram modelos matemáticos para explicar como a oferta e a demanda interagem nos mercados e como as mudanças de preços afetam a quantidade de produtos ofertados e demandados.

A lei da oferta é um princípio fundamental da economia que afirma que, todos os outros fatores sendo iguais, a quantidade de um bem ou serviço que os produtores estão dispostos a fornecer aumentará conforme o preço do bem ou serviço sobe e desce. Porque o preço é reduzido. Em outras palavras, a lei da oferta estabelece uma relação positiva entre o preço de um produto e a quantidade ofertada. Isso porque os produtores visam maximizar seus lucros, então quando os preços são altos o suficiente para tornar a produção lucrativa, eles produzem mais, e quando os preços não são altos o suficiente para cobrir seus custos e garantir lucros, eles produzem menos.

Um exemplo simples da lei da oferta é o mercado de limões. Suponha que um produtor de limão venda seu produto a R$ 1,00 o limão. Nesse caso, ele está disposto a fornecer 1.000 limões ao mercado. Se o preço do limão subir para R$ 1,50 o limão, o produtor pode decidir produzir mais limões para aproveitar a oportunidade de obter maiores lucros. Ele pode então aumentar a produção para 1.500 limões para atender à demanda e ganhar mais dinheiro. Porém, se o preço do limão cair para R$ 0,50 o limão, esse produtor pode decidir produzir menos limões, pois não é lucrativo para ele produzir mais limões. Ele pode então reduzir a produção para 500 ou menos para evitar perdas financeiras. Este exemplo ilustra a relação positiva entre preço e quantidade ofertada, conforme estabelecido pela lei da oferta.

A lei da oferta pode ser vista em diversas situações do nosso dia a dia.

Por exemplo, quando vamos ao supermercado e verificamos que o preço de determinado produto está subindo, como o preço da carne bovina, é provável que a oferta desse produto também tenha aumentado, pois os produtores de carne podem ser incentivados a aumentar a preço e aproveite a oportunidade de obter maiores lucros.

## Fatores Macro e Microeconômicos

Anteriormente foi vista a aplicação da Lei da Oferta em preços de bens, produtos e serviços, a seguir será destacado como ela se aplica ao marcado financeiro.

Pode ser analisada principalmente na renda variável, cujo retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação, por conta da possibilidade de variação positiva ou negativa, dependendo das expectativas do mercado.

No mercado de ações, por exemplo, quando há muitos investidores interessados em uma companhia, a tendência é que o preço ativo suba. Em contrapartida, se não há tantos investidores com interesse nas ações, seus preços serão reduzidos, gerando oscilações.

Oscilações são constantes quando é aplicada a Lei da Oferta, elas são influenciadas por fatores macro e microeconômicos. Podendo ser a boa qualidade da empresa, que influencia positivamente no interesse de investidores, tendo em vista que, quanto maior a margem de lucro e participação no mercado, mais atraente e promissora a entidade se torna; Ao contrário disso, quando a entidade passa por um momento ruim, é previsto que o interesse por essas ações diminuam. Ou podendo ser fatores macroeconômicos relacionados às variações na economia, por exemplo, a inflação ou aumento do PIB (Produto Interno Brasileiro).

Os impactos da Lei da Oferta no mercado financeiro podem ser pontuados, principalmente, na liquidez dos investimentos e na variação cambial. A liquidez dos investimentos, relacionada à facilidade para resgatar seu dinheiro, será maior quando o número de investidores for maior, e menor quando o número de investidores for inferior. A variação cambial também é afetada pelo número de investidores, quanto maior esse número, mais será valorizada a moeda local.

## Quadro de oferta e curva de oferta

* O quadro de oferta é uma tabela que mostra a quantidade ofertada a cada preço.
* A curva de oferta é um gráfico que mostra a quantidade ofertada a cada preço.

Abaixo vemos um exemplo de um quadro de oferta para o mercado de gasolina:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço (por galão)** | **Quantidade ofertada (milhões de galões)** | |
| R$ 1,00 | 500 | |
| R$ 1,20 | 550 | |
| R$ 1,40 | 600 | |
| R$ 1,60 | | 640 |
| R$ 1,80 | | 680 |
| R$ 2,00 | | 700 |
| R$ 2,20 | | 720 |

O preço é medido em reais por galão de gasolina e a quantidade ofertada é medida em milhões de galões.

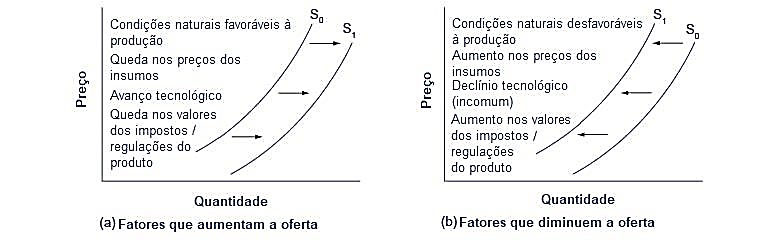
Abaixo temos a mesma informação exibida na forma de curva de oferta, com a quantidade no eixo horizontal e o preço por galão no eixo vertical. Diagrama

Descrição gerada automaticamente

O formato da curva de oferta irá variar de acordo com o produto: mais ou menos íngreme, constante, reta ou curvada. Quase todas as curvas de oferta,

no entanto, compartilham uma semelhança básica: elas se inclinam da esquerda para direita e ilustram a lei da oferta. Com o aumento de preço, digamos, de R$1,2 por galão para R$2,2 por galão, a quantidade ofertada aumenta de 550 milhões de galões para 720 milhões de galões. Da mesma maneira, com a queda do preço, a quantidade ofertada diminui. **(“Lei da Oferta”, Khan Academy)**

## Fatores que afetam a oferta

As variáveis que afetam a oferta de dado bem ou serviço são: quantidade ofertada do bem, preço do bem, preço dos fatores e insumos de produção, preço de outros bens, substitutos na produção, objetivos e metas do empresário.

1. Uma lista de fatores que podem causar um aumento da oferta de S0 para S1.
2. Os mesmos fatores se tiverem condições invertidas, podem causar uma diminuição na oferta de S0 para S1.

**Quantidade ofertada**

Quantidade ofertada é o total do bem que os vendedores desejam e podem vender. A lei da oferta diz que existe uma relação direta (positiva) entre preço e quantidade ofertada.

Quanto menor o preço de um produto, maior é a quantidade da demanda. Quanto maior o preço de um produto, maior é a quantidade da oferta.

## Ponto de equilíbrio

Como ambos os gráficos para as curvas de demanda e de oferta têm o preço no eixo vertical e a quantidade no eixo horizontal, a curva da demanda e a da oferta para um determinado bem ou serviço podem aparecer no mesmo gráfico. Juntas, demanda e oferta determinam o preço e a quantidade que será comprada e vendida em um mercado.

0

20

40

60

80

100

120

0

20

40

60

80

100

120

0

5

10

15

20

25

Preço

Quantidade

demanda

oferta

E

quilíbrio

O equilíbrio é onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam. Ao preço de equilíbrio, a quantidade oferecida é igual a quantidade demandada (quantidade de equilíbrio).

Também podemos encontrar o preço de equilíbrio olhando para uma tabela.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço por litro** | **Quantidade ofertada** | **Quantidade demandada** |
| **R$1,00** | 500 | 800 |
| **R$1,20** | 550 | 700 |
| **R$1,40** | 600 | 600 |
| **R$1,60** | 640 | 550 |
| **R$1,80** | 680 | 500 |
| **R$2,00** | 700 | 460 |
| **R$2,20** | 720 | 420 |

A palavra equilíbrio significa harmonia. Se um mercado está em seu preço e quantidade de equilíbrio, então não há motivo para afastar-se daquele ponto. Entretanto, se um mercado não está em equilíbrio, as pressões econômicas surgem para mover o mercado em direção ao preço de equilíbrio e à quantidade de equilíbrio. **(“Equilíbrio de mercado”; Khan Academy)**

E por fim, temos a elasticidade, que é um dos conceitos mais básicos da economia, afetando diretamente a precificação das empresas sobre seus produtos.

A elasticidade faz parte do campo da microeconomia, e é crucial conhecer este conceito, assim como as suas consequências.

**Mas, o que é elasticidade?**

Elasticidade é o percentual de alteração em uma determinada variável, dada uma variação percentual em outra. Pode ser relacionado com sensibilidade ou reação da variável em questão em relação a outras.

Tal como acontece com a elasticidade-preço da demanda, a elasticidade-preço da oferta leva em consideração o grau de elasticidade para classificar os tipos de elasticidades. Assim, nesse tipo de elasticidade, cinco tipos específicos de oferta podem ser distinguidos:

* Elástico: Afirma-se que a oferta é elástica quando uma variação no preço provoca uma variação maior nas quantidades ofertadas. Quando a elasticidade-preço da oferta de qualquer bem é maior que 1, afirma-se que esse bem é da oferta elástica.
* Unitário: Esse tipo de elasticidade ocorre quando a variação do preço provoca uma alteração proporcionalmente igual às quantidades ofertadas do produto. Portanto, isso é reconhecido quando a elasticidade-preço da oferta do bem é igual a 1.
* Inelástico: Esse tipo de elasticidade torna-se evidente quando uma variação nas quantidades ofertadas é proporcionalmente menor do que a variação experimentada no preço do bem. Neste caso, quando a elasticidade é menor que 1, a elasticidade inelástica é evidente.
* Perfeitamente elástico: Praticamente esse tipo de elasticidade é classificado como caso extremo. No sentido de que isso ocorre quando a elasticidade-preço da oferta

é igual ao infinito. Isso significa que uma mudança na oferta (não importa quão pequena) causa mudanças muito grandes no preço.

* Perfeitamente inelástica: Este tipo de elasticidade, assim como a elasticidade perfeitamente elástica, também é classificado como um caso extremo de elasticidade de oferta. Pois ocorre quando a elasticidade da oferta é igual a zero.

Uma maneira útil de dividir as elasticidades é em três grandes categorias: elástica, inelástica e elasticidade unitária

Se...

Então denomina-se...

> 1 elástica

< 1 inelástica

% variação na quantidade

% variação do preço

% variação do preço

= 1 elasticidade unitária

% variação do preço

% variação do preço

% variação na quantidade

% variação do preço

% variação do preço

% variação na quantidade

Para calcular a elasticidade, ao invés de utilizar variações percentuais simples em quantidade e preço, os economistas usam a variação percentual média em ambos, quantidade e preço. Isto é chamado de Método do Ponto Médio para elasticidade:

X 100

(Q2 + Q1) /2

% variação do preço

Q2 – Q1

% variação na quantidade =

(P2 + P1) /2

% variação do preço

X 100

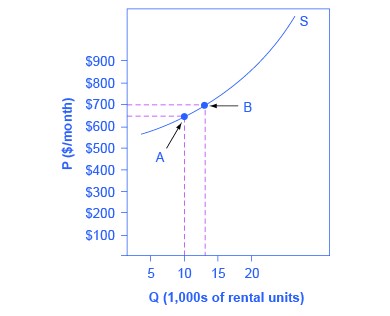
P2 – P1

% variação no preço =

A vantagem do Método do Ponto Médio é que conseguimos a mesma elasticidade entre dois níveis de preço, quer haja um aumento de preços, quer haja diminuição. Isso ocorre porque a fórmula usa a mesma base para ambos os casos.

### Calculando a elasticidade-preço da oferta

Suponha que um apartamento é alugado por $650 por mês e, a esse preço, 10.000 unidades são alugadas, você pode ver estes números representados graficamente abaixo. Quando o preço aumenta para $700 por mês, 13.000 unidades são ofertadas no mercado.



**Fonte: Figura 2 em "Price Elasticity of Demand and Price Elasticity of Supply" por OpenStaxCollege, CC BY 4.0**

Vamos começar usando o Método de Ponto Médio para calcular a taxa de variação percentual no preço e quantidade:

X 100

13000 - 10000

% variação na quantidade =

(13000 + 10000) /2

% variação do preço

= 26,1

% variação no preço =

= 7,4

(700 + 650) /2

% variação do preço

700 - 650

X 100

Em seguida, vamos pegar os resultados dos nossos cálculos e aplicá-los à fórmula para elasticidade-preço da oferta:

7,4

% variação do preço

26,1

Elasticidade-preço da oferta =

= 3,53

Elasticidade é uma razão entre a variação percentual sobre outra variação percentual, nada mais. É lida como um valor absoluto. Neste caso, um aumento de 1% no preço provoca um aumento na quantidade ofertada de 3,5%. A elasticidade da oferta maior do que um significa que a taxa de variação percentual na quantidade ofertada será maior do que uma mudança de preço de um por cento. **(“Elasticidade-preço da demanda e elasticidade-preço da oferta”; Khan Academy)**

### Conclusão

E com isso, concluímos que a Lei da Oferta explica que quanto maior for o preço de determinado produto, mais os vendedores estarão dispostos a vender o mesmo, pois assim irão obter mais lucros. Por outro lado, quanto menor for o preço de determinado produto em um mercado, menos os vendedores estarão dispostos a ofertar esse produto.

E se você ainda não entendeu bem esse conceito, abaixo tem um exemplo simples, de algo que acontece muito no dia a dia:

Imagine um vendedor de salgados, vendendo um pastel pelo preço de R$6,00 a unidade; se ele vender 5 quantidades, ele receberá R$30; se ele vender 10 unidades, ele receberá R$60; se ele vender 15 unidades, ele receberá R$90.

Agora, imagine se o preço do pastel custasse R$8,00? O vendedor estaria mais disposto a ofertar mais quantidades do bem para aumentar seus lucros, portanto, iria produzir mais coxinhas para vender. Essa situação provocaria, provavelmente, um “excesso de oferta”.

Vale lembrar que se ocorresse o contrário – se o preço fosse muito baixo, o vendedor não estaria disposto a produzir mais, pois iria lucrar pouco ou nada vendendo o produto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Lei da oferta”; Khan Academy; Disponível em:

[https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics/supplydemand-equilibrium/supply-curve-tutorial/a/law-of-supply;](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics/supply-demand-equilibrium/supply-curve-tutorial/a/law-of-supply) Acesso em: 06/04/2023;

“Equilíbrio de mercado”; Khan Academy; Disponível em : <https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics/supply-demand-equilibrium/market-equilibrium-tutorial/a/market-equilibrium>; Acesso em: 06/04/2023;

“Elasticidade-preço da demanda e elasticidade-preço da oferta”; Khan Academy; Disponível em: [https://pt.khanacademy.org/economics-financedomain/microeconomics/elasticity-tutorial/price-elasticity-tutorial/a/priceelasticity-of-demand-and-price-elasticity-of-supply-cnx;](https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics/elasticity-tutorial/price-elasticity-tutorial/a/price-elasticity-of-demand-and-price-elasticity-of-supply-cnx) Acesso em: 06/04/2023;

”As forças de mercado da oferta e da demanda, capítulo 4”; Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4428447/mod\_resource/content/1/Chap \_04\_Portugu%C3%AAs.pdf;](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4428447/mod_resource/content/1/Chap_04_Portugu%C3%AAs.pdf) Acesso 01/04/2023;

PASSARIN, Leonardo Menezes; “Resumo sobre oferta e demanda”; Estratégia;

Publicado em: 2022; Disponível em:

[https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/resumo-sobre-oferta-e-demandapara-iss-bh-economia/;](https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/resumo-sobre-oferta-e-demanda-para-iss-bh-economia/) Acesso em: 02/04/2023;